Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- Amanhã, a novela *A próxima vítima*, de Silvio de Abreu, entra no catálogo do Globoplay
- Quarta-feira estreia a série musical *O coro: Sucesso, aqui vou eu*, no Disney+
- No mesmo dia, a Netflix recebe a 2ª temporada de *Brincando com o fogo Brasil*
- Sexta-feira, *O exorcismo da minha melhor amiga* chegar ao Amazon Prime Video



Liga

A versão brasileira para o reality show *Queer eye* surpreendeu. O original americano é bom, dosando histórias boas e emocionantes sem ser piegas. Versões de outros países decepcionaram. Mas a nacional é tão boa quanto a americana: desde os apresentadores até a variedade dos personagens.



Desliga

Os jurados de *MasterChef Profissionais* estão perdendo a linha ou a educação mesmo nesta edição. Talvez pelo fato de os participantes serem profissionais, eles estejam mais à vontade para exigências maiores. Alguém precisa dizer para eles que cobrar e maltratar são coisas diferentes.

TV Globo / João Miguel Júnior



Mariana Ximenes como Ana Francisca em *Chocolate com pimenta*

O rei das tardes

Estreia amanhã a segunda novela da faixa mais recente criada pela Globo destinada aos folhetins, logo após o *Jornal Hoje*. E, pela segunda vez, o título escolhido é uma reprise escrita por Walcyr Carrasco, *Chocolate com pimenta*. Exibida em 2003, a trama já esteve duas vezes no *Vale a pena ver de novo* (2006 e 2012), foi reprisada no Viva (2020) e, desde janeiro de 2021, está no Globoplay. É de deixar o público diabético.

Sucesso de público, *Chocolate com pimenta* é da safra de novelas das 18h de Walcyr, talvez o horário para o qual ele melhor escreve. A receita seguida é muito parecida com a novela que acaba de sair do ar, *O Cravo e a Rosa*. Então, teremos várias pitadas de torta na cara e cenas do gênero, os mesmos anos 1920 como pano de fundo, um texto capenga, mas que funciona, vilões caricatos e um romance de idas e vindas, com a mocinha mais forte do que o mocinho.

Nesse caso, Ana Francisca (Mariana Ximenes) é que dá o tom da novela. A protagonista perde o noivo Danilo (Murilo Benício) para Olga (Priscila Fantin) e o triângulo que se sustenta até o fim da novela está formado. Outros dois nomes chamaram a atenção em *Chocolate com pimenta* e merecem ser revistos: Drica Moraes e Kayky Brito.

Drica fazia parte do melhor núcleo da novela, o caipira. Dirigida por um mestre da comédia (o saudoso Jorge Fernando), ela estava na medida certa como Márcia, mulher da roça que sonhava em ser fina. Ainda emplacou o bordão "sou chique, bem". Ao lado dela, o núcleo ainda tinha Osmar Prado, Laura Cardoso e Marcello Novaes.

Kayky Brito se destacou com o melhor personagem dele até agora. O rapaz acertou no desafio de viver Bernadete/Bernardo, um adolescente criado desde criança pela mãe, Jezebel (Elizabeth Savalla), como se fosse menina.

A curiosa estratégia de colocar duas tramas de Walcyr Carrasco seguidas (o autor ainda estará em outra faixa, com uma versão light da péssima *Verdades secretas 2*, a partir de outubro) pode sair pela culatra. São boas novelas, mas parecidas em vários pontos. E *Chocolate* vai para a terceira reprise na TV aberta. Será demais?